

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões		Disciplina: Educação Visual		Ano de Escolaridade: 7º
Competências: Conhecimentos, capacidades e atitudes				
Domínios	Ponderação	Aprendizagens Essenciais	Perfil do Aluno	Procedimentos/Instrumentos/Técnicas de avaliação
Apropriação e Reflexão	25%	<ul style="list-style-type: none"><li>Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas).</li><li>Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.</li><li>Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</li><li>Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).</li></ul>	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)  Criativo (A, C, D, J)  Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)  Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)  Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Registo de observação direta  Trabalho individual  Trabalho prático/ pesquisa
Interpretação e Comunicação	25%	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)  Questionador (A, F, G, I, J)  Comunicador (A, B, D, E, H)  Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)  Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Debates e/ou diálogo argumentativo  Trabalho de projeto/experimental  Portefólio de evidências de aprendizagens individuais
Experimentação e criação	50%	<ul style="list-style-type: none"><li>Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li><li>Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</li><li>Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais –, individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</li></ul>	Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)  Autoavaliador (transversal às áreas)	Outros

A - Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e criativo; E- Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e Ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e Domínio do Corpo.

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Ano Letivo 2021/22

Departamento de Expressões		Disciplina: Educação Visual			Ano de Escolaridade: 7º
Domínios	NÍVEIS DE DESEMPENHO - descritores				
	Nível 5 – Muito Bom	Nível 4 - Bom	Nível 3 - Suficiente	Nível 2 - Insuficiente	Nível 1 - Fraco
Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Reflete</b> claramente sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- <b>Domina</b> plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- <b>Reconhece</b> com muita facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- <b>Enquadra</b> perfeitamente os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Reflete</b> com clareza sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- <b>Domina</b> plenamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- <b>Reconhece</b> com facilidade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- <b>Enquadra</b> com facilidade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Reflete</b> sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- <b>Domina</b> os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- <b>Reconhece</b> a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- <b>Enquadra</b> os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Reflete</b> com muita dificuldade sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- <b>Domina</b> deficitariamente os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- <b>Reconhece</b> com muita dificuldade a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- <b>Enquadra</b> com muita dificuldade os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Não reflete</b> sobre as manifestações culturais do património local e global.</li><li>- <b>Não domina</b> os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros.</li><li>- <b>Não reconhece</b> a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados.</li><li>- <b>Não enquadra</b> os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos.</li></ul>
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Compreende</b> facilmente a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- <b>Relaciona</b> rigorosamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- <b>Percebe</b> plenamente os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- <b>Interroga</b> corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- <b>Transforma</b> facilmente os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Compreende</b> com alguma facilidade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- <b>Relaciona</b> com rigor o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- <b>Percebe</b> com facilidade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- <b>Interroga</b> com correção os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- <b>Transforma</b> com alguma facilidade os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Compreende</b> a importância da interrelação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- <b>Relaciona</b> o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- <b>Percebe</b> os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- <b>Interroga</b> corretamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- <b>Transforma</b> os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Compreende</b> com muita dificuldade a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- <b>Relaciona</b> deficitariamente o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- <b>Percebe</b> com muita dificuldade os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- <b>Interroga</b> erradamente os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- <b>Transforma</b> sem rigor os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Não compreende</b> a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual nos processos de fruição dos universos culturais.</li><li>- <b>Não relaciona</b> o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</li><li>- <b>Não percebe</b> os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.</li><li>- <b>Não interroga</b> os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.</li><li>- <b>Não transforma</b> e os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</li></ul>

<p><b>Experimentação e criação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Articula</b> com exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- <b>Manifesta</b> bastante expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- <b>Justifica</b> corretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- <b>Dinamiza e organiza</b> facilmente exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- <b>Seleciona</b> rigorosamente, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Articula</b> com alguma exatidão conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- <b>Manifesta</b> muita expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- <b>Justifica</b> com correção a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- <b>Organiza</b> com relativa facilidade exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- <b>Seleciona</b> com algum rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Articula</b> conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- <b>Manifesta</b> expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- <b>Justifica</b> a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- <b>Organiza</b> exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- <b>Seleciona</b> de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Articula</b> com muita dificuldade conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</li> <li>- <b>Manifesta</b> pouca expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- <b>Justifica</b> incorretamente a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- <b>Organiza</b> mal exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- <b>Seleciona</b> sem rigor, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Não articula</b> conceitos, referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Não manifesta expressividade nos seus trabalhos.</li> <li>- <b>Não justifica</b> a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</li> <li>- <b>Não organiza</b> exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais – Individuais ou de grupo.</li> <li>- <b>Não seleciona</b>, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</li> </ul>
--	--	--	--	--	---

Nota: Estes critérios seguem os pressupostos do Decreto-Lei nº 54/2018 e das Medidas de Intervenção do Projeto MAIA.